



Terra e vida conectadas: A articulação de conceitos da filosofia andina para se pensar um modelo de alternativa ao desenvolvimento no Equador

Rafael Bittencourt Rodrigues Lopes – PUC Minas

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001



Introdução

- ▶ De que maneira se dá a apropriação de conceitos da filosofia andina para se pensar em políticas de promoção do desenvolvimento no Equador durante o governo Rafael Correa?
- ▶ Contextualizando:
 - ▶ A Constituição de 2008
 - ▶ O Bem Viver, Sumak Kawsay (e Allin Kawsay)
 - ▶ A Natureza como agente de direitos
 - ▶ O abandono do tema



Fundamentos teóricos: pensando o Sul com o Sul

- ▶ Colonialidades, giro decolonial (Mignolo, Quijano)
- ▶ Pensamento fronteiriço / gnose liminar (Mudimbe, Mignolo)
- ▶ Ruptura com o conceito de sociedade: reunificando o ser humano e a natureza (Bartelson)
- ▶ Ontologia da separação / ontologia da interconectividade completa (Tronswell)
- ▶ Abordagem pluriversal das RI (Querejazu)
- ▶ O conceito de Desenvolvimento neste sentido



O planejamento para o desenvolvimento equatoriano: 2007-2017

- ▶ Análises de 3 planos de desenvolvimento (2007, 2009, 2013)
- ▶ Proposta de centralidade no *Buen Vivir*
- ▶ Agricultura: incentivo a pequenos produtores, financiamento de pequenas e médias agriculturas familiares,, regulação de terras improdutivas, equidade de gênero, acesso à água
- ▶ Indústria: Aumento da produtividade industrial, indústria mais limpa, foco em energias renováveis
- ▶ Hidrocarbonetos: Financiamento das mudanças (neoextrativismo);
- ▶ O caso de Yasuní-ITT



Selva Viva e o Povo Kichwa Amazônico de Sarayaku

- ▶ Declaração da Kawsak Sacha
- ▶ Como definir o que é Kawsak Sacha
- ▶ Avanço em relação à Constituição Equatoriana de 2008
- ▶ Defesa da vida, contra o mercantilismo extrativo
- ▶ "Somos natureza, não há separação e isto é fundamental"
- ▶ "A humanidade deve saber que queremos seguir vivendo"



Amarrando políticas de desenvolvimento com cosmovisões sobre a Selva Viva

- ▶ Grande problema das políticas de desenvolvimento do Bem Viver: incompatibilidade ontológica
- ▶ Bem Viver enquanto tradução tenta propor ruptura, mas que não rompe com o projeto da modernidade.
- ▶ Declaração da Kawsak Sacha como mensagem dos Sarayaku
- ▶ Em termos teóricos: pensar conceitos para pensar as RI a partir de uma ontologia de interconectividade completa
- ▶ Questão da tradução: *Buen Vivir* não é *Sumak Kawsay*?



Bibliografia destacada

- ▶ Acosta, Alberto. 2016. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante.
- ▶ Bartelson, Jens. 2015. "Towards a genealogy of 'society' in International Relations", *Review of International Studies* 41 (4): 675--692. doi:10.1017/S0260210515000194
- ▶ Freire, Atawallpa Oviedo. 2016. Qué es el Sumak Kawsay – Mas allá del antropocentrismo de derecha e izquierda. Quito: Sumak Editores.
- ▶ Mignolo, Walter D. 2003. Histórias Locais / Projetos Globais – Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- ▶ Querejazu, Amaya. 2016. "Encountering the Pluriverse: Looking for Alternatives in Other Worlds", *Revista Brasileira de Política Internacional* 59 (2): e007. doi:10.1590/0034-7329201600207
- ▶ Sarayaku, Pueblo Originario Kichwa de. 2018. Declaración Kawsak Sacha – Selva Viviente, Ser Vivo y Conciente, Sujeto de Derechos.
- ▶ Trowsell, Tamara Ann. 2013. Robust Relationality: Lessons from the Ontology of Complete Interconnectedness for the Field of International Relations. PhD's thesis, American University.